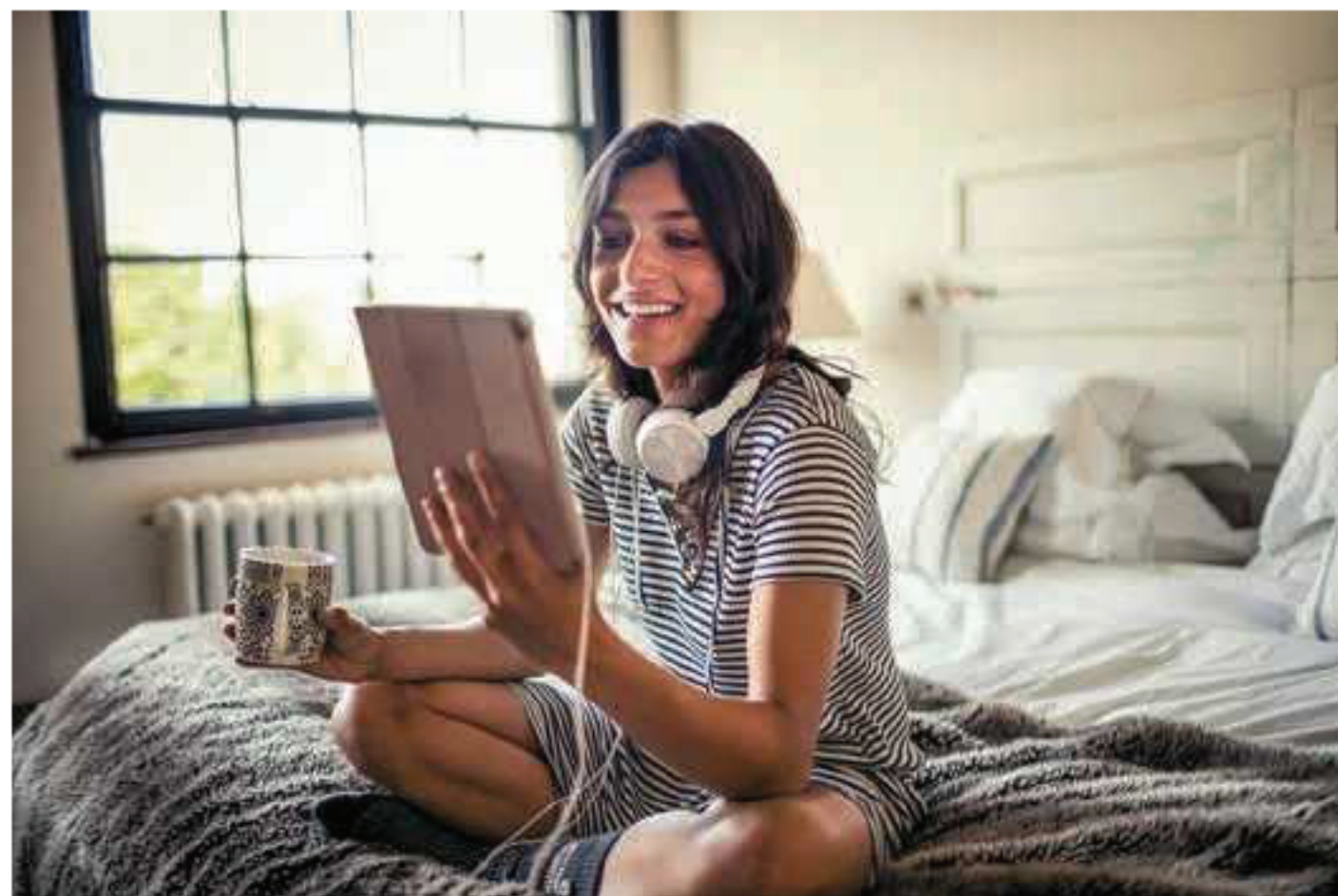


DICAS PORQUE É QUE OS *MILLENNIALS* ABANDONAM AS EMPRESAS?

Expresso | 12.01.2019

Até 2020 a geração *millennial* (nascida entre 1985 e 1996) representará mais de 50% da força de trabalho mundial. Jovem, proativa e com uma visão global da carreira, esta geração coloca aos gestores de recursos humanos grandes desafios. É a geração que encara a mudança laboral com maior naturalidade e, por isso, as empresas dão poder a quem pode 'fugir-lhes' a qualquer momento. Neil Shastri, líder de inovação da seguradora AON analisou o fenómeno da retenção de talentos *millennial* e da fidelização de talento e aborda as melhores estratégias para segurar estes profissionais.



1

OS *MILLENNIALS* SÃO DIFERENTES

Os *millennials* são a primeira geração nativa digital e a enfrentaram a crise num momento crítico do seu futuro (o acesso à universidade). Isto mudou a forma como encararam o emprego

2

SALÁRIO, EVOLUÇÃO E PROPÓSITO

O estudo Workforce Mindset, realizado pela AON, concluiu que os *millennials* procuram três coisas num emprego: salário e benefícios acima da média, oportunidades de progressão e carreiras com propósito. Ou seja, carreiras que façam a diferença na sociedade. Estas orientações devem ser o fio condutor de qualquer política de retenção que tenha em mente esta geração, defende Neil Shastri.

3

BENEFÍCIOS SÃO REGRA

Na maior parte dos países os *millennials* cresceram em

contextos de austeridade e embora esta geração seja menos apegada a cargos e grandes salários, a remuneração continua a ser relevante. Esta é uma geração que valoriza muito os benefícios extrassalariais, sobretudo os que facilitem a conciliação com a vida pessoal. Um investimento sólido nessa área é fundamental.

4

O VALOR DA EXPERIÊNCIA

É pouco provável que um *millennial* permaneça dez anos na mesma função. Se não os quer ver partir, dê-lhes planos de carreira aliciantes e que assegurem evolução e aprendizagem permanentes.